

Índice Iparades de Desempenho Municipal em 2016: comentários

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Carlos Massa Ratinho Junior
Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES
Valdemar Bernardo Jorge
Secretário

INSTITUTO PARANAENSE
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES
Carlos Gomes Pessoa
Diretor-Presidente

Diego Rodrigo Quanz Dariva
Diretor Administrativo-Financeiro

Julio Takeshi Suzuki Junior
Diretor do Centro de Pesquisa

Daniel Nojima
Diretor do Centro Estadual de Estatística

EQUIPE TÉCNICA

Ana Silvia Martins Franco
Adilson Apolinário

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti
Supervisão editorial

Estelita Sandra de Matias
Revisão de texto

Stella Maris Gazziero
Projeto gráfico

Diogo Cotovicz
Diagramação

Nesta edição, o Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM) apresenta os resultados para o ano de 2016 e procura, nesta nota de comentários, expor características gerais do indicador para o conjunto dos municípios paranaenses. A primeira seção traz uma breve explanação sobre a metodologia do índice. As seções seguintes apresentam os resultados para o ano de 2016 e prestam considerações gerais do índice, concentrando-se em sua evolução recente, entre 2015 e 2016.

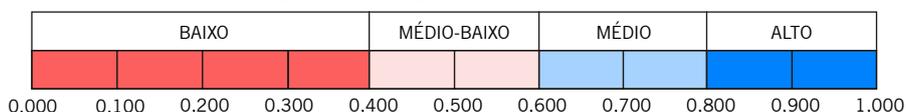
O índice

O IPDM é um índice que procura captar condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais importantes, especificamente renda, emprego e produção agropecuária, educação e saúde. Seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o indicador visa proporcionar aos municípios paranaenses, governos e sociedade civil em geral uma leitura mais atualizada da evolução, sob períodos anuais, de aspectos relevantes do desenvolvimento local no Estado.

Sob essa diretriz, o Índice é elaborado para as referidas dimensões, com uso de diferentes fontes de dados de natureza administrativa, disponibilizadas por entidades públicas do País. O índice parcial *renda, emprego e produção agropecuária* (doravante, *renda*) é construído a partir dos dados referentes à remuneração do trabalho, emprego formal e produção agropecuária. Por sua vez, o índice *educação* deriva de informações de atendimento à educação infantil e de indicadores da educação básica como docentes com curso superior, taxa de abandono, taxa de distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O índice *saúde* é composto pela apuração de consultas pré-natais (superiores a seis) por nascido vivo, por óbitos por causas mal definidas e óbitos de menores de cinco anos por causas evitáveis por nascidos vivos. Por fim, o índice *geral* do IPDM resulta da média aritmética simples dos índices parciais das dimensões mencionadas anteriormente. Tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1, números que representam, respectivamente, condições mínima e máxima de desempenho.

Para auxiliar sua leitura, o Índice é dividido entre os estágios de baixo, médio-baixo, médio e alto desempenho (figura 1).¹

FIGURA 1 - GRUPOS DE DESEMPENHO MUNICIPAL



FONTE: IPARDES

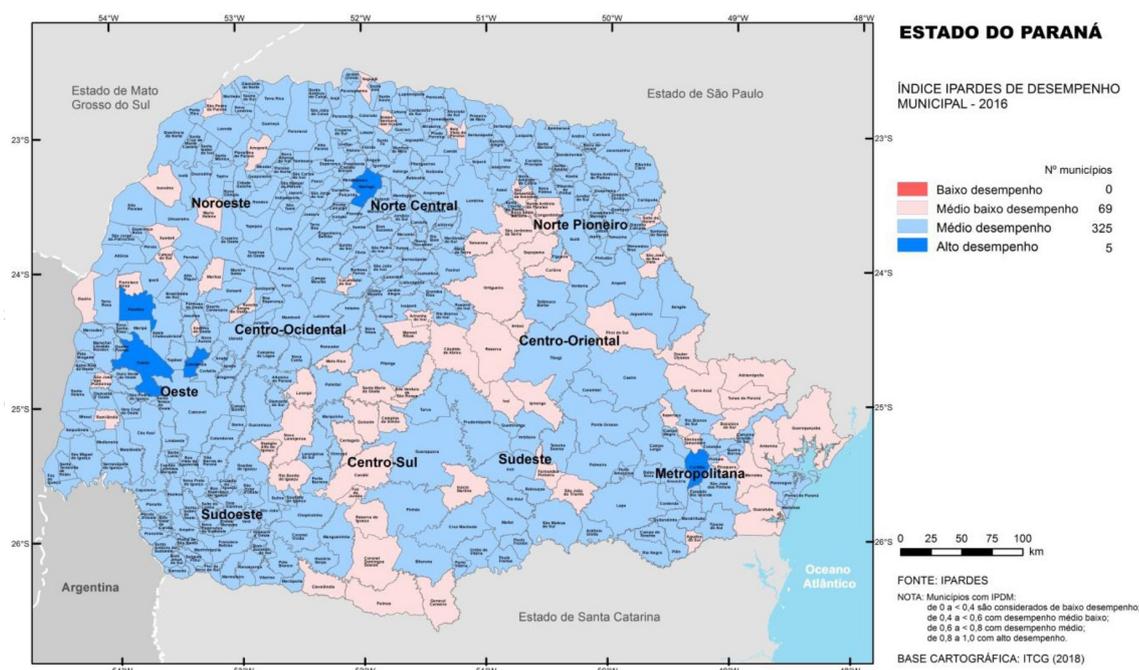
¹ Para mais detalhes, ver Nota Metodológica em www.ipardes.pr.gov.br

Resultados de 2016

Os índices do IPDM 2016 apresentam desempenho superior aos de 2015 e apontam melhorias das condições socioeconômicas dos municípios paranaenses, com avanço no resultado final em 262 municípios, contra declínio em 137. A evolução observada para o índice geral foi positivamente influenciada pelas áreas de educação e saúde.

Esse avanço reforça a tendência de alcance progressivo de estágios mais elevados de desempenho conforme podem ser visualizados no mapa 1, cuja representação contempla a classificação dos municípios pelo nível de desempenho do IPDM.

MAPA 1 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - 2016



No saldo final, observa-se em termos de estágios, conforme a tabela 1, a consolidação do grupo de médio desempenho no IPDM geral, com 325 municípios (81,5% do total) nessa condição e ausência de municípios na condição de baixo desempenho. Nas dimensões educação e saúde verifica-se predomínio dos municípios nos grupos de médio e alto desempenho, com destaque para a saúde, anotando 34,1% dos municípios no médio desempenho e 60,9% no alto desempenho.

TABELA 1 - MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2016

GRUPOS DE DESEMPENHO	ÍNDICE	ÍNDICE			
		Geral	Renda	Educação	Saúde
Baixo (0,00 0,40)	-	-	159	2	-
Médio-baixo (0,40 0,60)	69	211	32	20	
Médio (0,60 0,80)	325	28	224	136	
Alto (0,80 1,00)	5	1	141	243	

FONTE: IPARDES

Por outro lado, o IPDM renda, muito embora tenha melhorado em 199 municípios, ainda apresenta situação menos favorável, com 211 deles em médio-baixo desempenho, outros 159

municípios ainda no grupo com baixo desempenho e apenas 1 município com alto desempenho. É a dimensão com maior desigualdade entre os municípios.

Com o predomínio da presença de municípios paranaenses no estágio de médio desempenho, o IPDM geral, na média das 399 municipalidades do Estado, alcança o valor de 0,6623 (tabela 2). Em parte, essa média é forçada para baixo por conta da média da dimensão renda, significativamente inferior às demais. Em contrário, é elevada em função dos resultados superiores das dimensões educação e saúde.

TABELA 2 - ESTATÍSTICAS DO ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - PARANÁ - 2016

ESTATÍSTICAS	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Média	0,6623	0,4350	0,7506	0,8014
Coefficiente de Variação (%)	9,9	19,3	13,9	12,2
Máximo	0,8654	0,8407	0,9357	0,9985
Mínimo	0,4475	0,2802	0,3898	0,4580

FONTE: IPARDES

A tabela 2 traz também outras estatísticas descritivas reveladoras dos desníveis presentes no Estado, a exemplo das distâncias verificadas entre os valores mínimos e máximos alcançados pelos municípios em todas as vertentes do indicador. Adiciona-se a estas o indicador de dispersão relativa dos índices dos municípios em torno da média, dada pelo coeficiente de variação (CV), que indica a variabilidade dos índices individuais, de modo que, quanto menor for, mais homogêneos tendem a ser os municípios. Em particular, denotam-se CVs relativamente baixos no IPDM geral e para as áreas de educação e saúde (9,9%, 13,9% e 12,2% respectivamente). Novamente, a dimensão renda se mantém em patamar mais elevado, de 19,3%, confirmando as maiores diferenças municipais ainda existentes nesta vertente do IPDM.

IPDM no período 2015/2016

Os índices do IPDM 2016 apontam melhorias nas condições socioeconômicas municipais, em relação ao ano de 2015 (tabela 3).

TABELA 3 - MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2015/2016

GRUPOS DE DESEMPENHO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS		
		2015	2016
Baixo (0,00 – 0,40)	-	-	-
Médio-baixo (0,40 – 0,60)	81	69	
Médio (0,60 – 0,80)	315	325	
Alto (0,80 – 1,00)	3	5	

FONTE: IPARDES

A ampla maioria dos municípios paranaenses apresentou variação positiva de seus índices entre os anos de 2015 e 2016. Sua consolidação no grupo de médio desempenho, cujo número de municípios aí constante cresceu de 315 para 325, confirma a tendência de convergência das várias regiões do Estado a padrões superiores de desenvolvimento. O aumento gradual do grupo

alto desempenho, que em 2015 incluiu apenas 3 municípios e passou para 5 em 2016, e a total ausência de municípios com baixo desempenho reforçam a melhoria alcançada nas três dimensões que compõem o IPDM.

Os gráficos 1 a 4, mais à frente, permitem visualizar claramente essa mudança, com destaque para as dimensões saúde e educação. Na renda, com evolução menos favorável dos municípios, observa-se a maioria dos casos constante no grupo de médio-baixo desempenho.

Em 2016, no índice geral, 262 municípios apresentaram melhora nos resultados, em relação a 2015, ante redução em 137 municípios (tabela 4). A evolução do índice foi influenciada principalmente pelas dimensões educação e saúde, que apresentaram aumento no índice em 282 e 244 municípios, respectivamente.

TABELA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ SEGUNDO SITUAÇÃO DOS ÍNDICES DO IPDM DO ANO DE 2016 EM RELAÇÃO A 2015

SITUAÇÃO DO IPDM	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Aumento 2016/2015	262	199	282	244
Diminuição 2016/2015	137	200	117	155

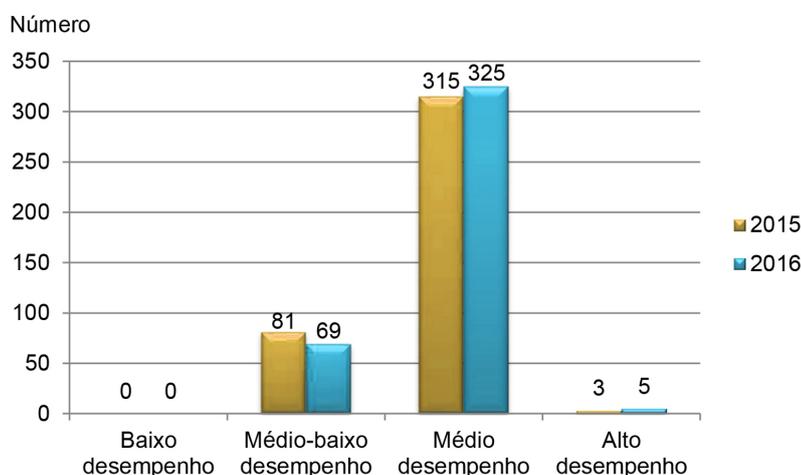
FONTE: IPARDES

Particularmente na dimensão educação, o crescimento no índice, de 2015 para 2016, ocorreu em grande parte devido ao avanço no atendimento à educação infantil.

A dimensão saúde, com a média mais alta entre as três dimensões, apresentou resultados elevados para a maioria dos municípios, que se concentraram nos grupos de desempenho superiores.

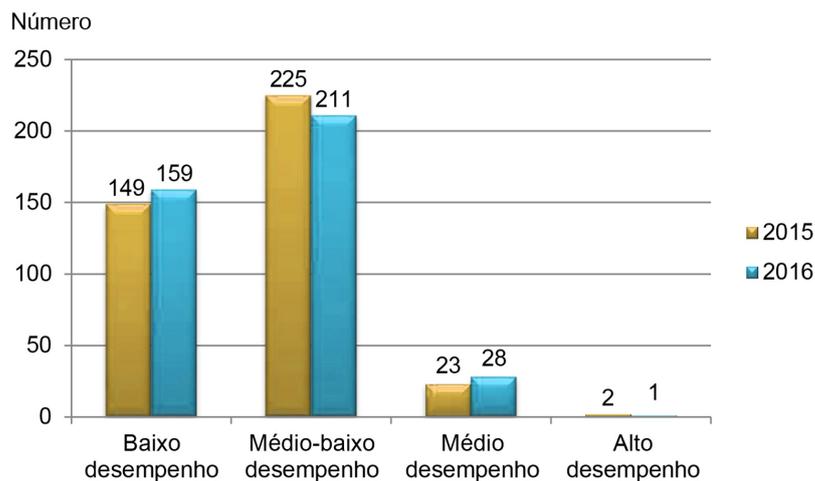
No caso da renda, em que vários municípios se encontram em categorias iniciais de desempenho, verifica-se a elevação dos índices para 199 municípios, entre 2015 e 2016, contrabalançada, contudo, pela queda em outros 200 municípios, provavelmente refletindo a crise econômica nacional durante esses anos.

GRÁFICO 1 - IPDM GERAL - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2015/2016



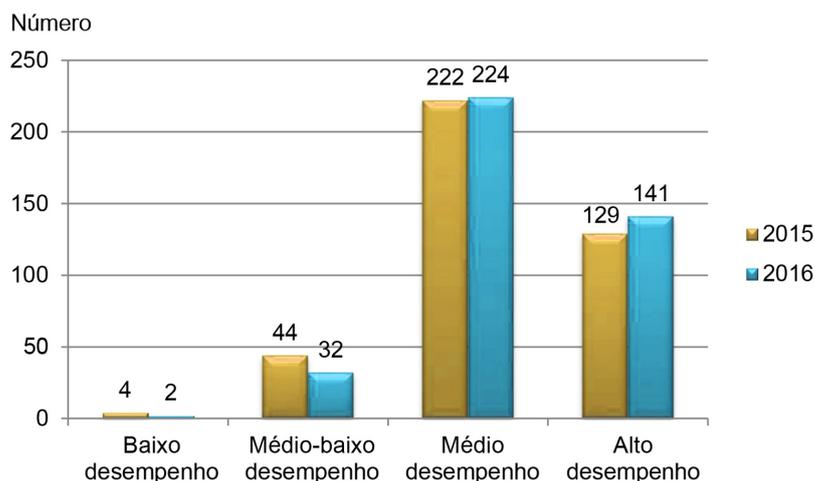
FONTE: IPARDES

GRÁFICO 2 - IPDM RENDA - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2015/2016



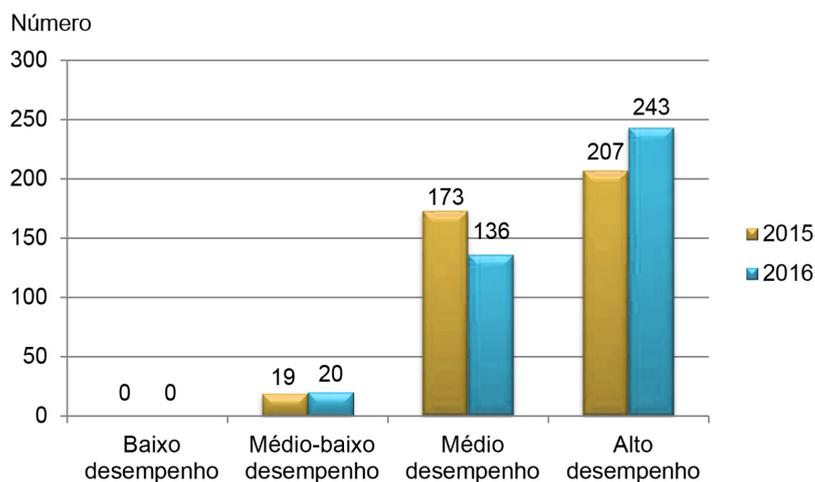
FONTE: IPARDES

GRÁFICO 3 - IPDM EDUCAÇÃO - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2015/2016



FONTE: IPARDES

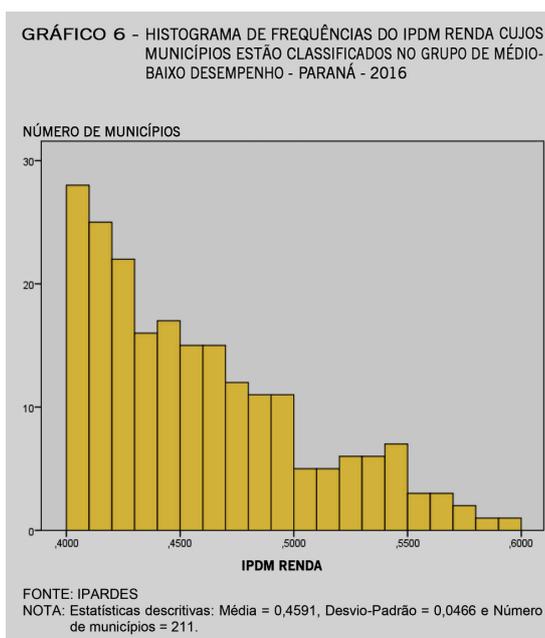
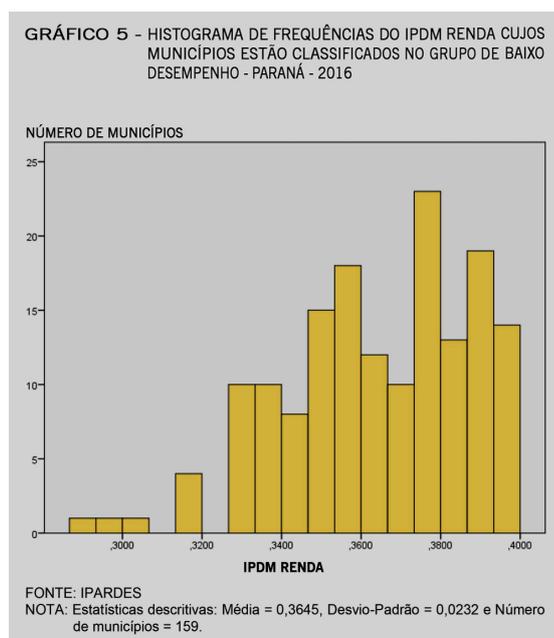
GRÁFICO 4 - IPDM SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO GRUPOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2015/2016



FONTE: IPARDES

Em outra perspectiva de análise, os histogramas a seguir (contendo, em nota, estatísticas descritivas) servem à visualização da dispersão do IPDM em torno de sua média para o conjunto das 399 cidades paranaenses e como esta dispersão e média se alteram de 2015 para 2016.

Para o caso específico da dimensão renda os gráficos 5 e 6 demonstram, para o ano de 2016, a tendência de a média dos municípios situar-se próxima ao valor limite (de 0,400) que divide os grupos de baixo e médio desempenhos. Conforme indicado na tabela 2, ambos os gráficos revelam significativa heterogeneidade entre as cidades do Estado nesta dimensão.



Por sua vez, os gráficos 7 e 8 apontam ligeiro avanço da média do índice geral do IPDM (0,6542 para 0,6623) e também pequeno declínio da dispersão, segundo os desvios-padrão entre os municípios paranaenses. De qualquer forma, permanecem margens consideráveis de melhoria, principalmente, conforme já analisado, na dimensão renda.

